

BIORRESÍDUOS

O desperdício alimentar é atualmente um dos principais problemas a nível económico, ambiental e social. Para que a intervenção seja eficaz e permita atingir as metas nacionais com resultados significativos na redução do desperdício e dos seus impactos ambientais, é fundamental agir.

Todos devemos contribuir para esse objetivo comum e para a construção de um futuro mais sustentável para o nosso planeta.

Neste sentido, o Município de Portel, em parceria com a AMCAL, promove o projeto 'Compostagem Doméstica', com o objetivo de contribuir para a redução do desperdício alimentar. A iniciativa incentiva os munícipes a praticarem a compostagem, transformando os resíduos orgânicos produzidos nas suas habitações, quintais e jardins em fertilizante natural.

Trata-se de uma solução sustentável, com claros benefícios ambientais, na qual é fundamental apostar.

Em Portugal, estes resíduos representam cerca de 37 - 40 % do "lixo comum". Quando devidamente tratados, podem transformar-se num recurso valioso.

Os biorresíduos são todos os resíduos de origem orgânica biodegradável, provenientes sobretudo de habitações e jardins. Incluem restos de alimentos: (crus, cozinhados ou fora do prazo), cascas de frutas e legumes, borras de café, folhas, aparas de relva, e pequenos ramos.



O que é a compostagem?

A compostagem é um processo biológico aeróbio em que micro-organismos (bactérias e fungos) degradam a matéria orgânica, transformando-a em composto, um “adubo” estável e rico em nutrientes. É idêntico ao fenômeno de decomposição natural no solo, mas acelerado e controlado num compostor.

O que é um compostor?

Um compostor doméstico é um recipiente (ou conjunto de peças) concebido para alojar e facilitar o processo de compostagem aeróbia de biorresíduos. É composto por:

Tampa (para manter a humidade e controlar odores);

Corpo (onde se coloca o material);

Porta (para retirada do composto maduro);

Base (com orifícios para drenagem e ventilação).



FASES DO PROCESSO

1ª

MESOFÍLICA

(20 - 40 °C):
rápida degradação inicial
por micro-organismos
que preferem
temperaturas
moderadas;

2ª

TERMOFÍLICA

(40 - 70 °C):
destruição de patogénicos
e sementes, aceleração
da decomposição;

3ª

MATURAÇÃO

(abaixo de 40 °C):
estabilização e formação
de húmus.

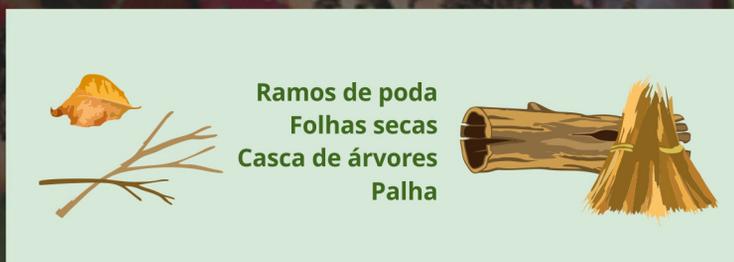
O **Composto** resultante deste processo é um material escuro, com aspeto de terra, sem odor desagradável e com elevada capacidade fertilizante. É rico em nutrientes essenciais, como azoto (N), fósforo (P) e potássio (K), além de conter matéria orgânica estável e micronutrientes. A sua aplicação melhora a estrutura do solo, aumenta a capacidade de retenção de água e estimula a atividade biológica, promovendo solos mais saudáveis e produtivos.



MATERIAIS



Aceitáveis



Não recomendados



Proporção recomendada:

2/3 de materiais castanhos

(ricos em carbono)

1/3 de materiais verdes

(ricos em azoto)

Parâmetros de controlo

Tamanho das partículas:

1–7 cm de comprimento e < 3 cm de diâmetro, partículas pequenas decompõem-se mais rapidamente, mas cuidado com compactação.

Humidade:

idealmente 40–60 %, verificar com o “teste da esponja” (apertar um punhado: deve libertar algumas gotas, mas não pingar).

Ventilação/Oxigénio: arejar a pilha revirando-a 1×/semana para evitar odores e compactação.

Temperatura:

manter entre 40–60 °C para fase termofílica; monitorizar com termómetro ou teste de calor (barrote de metal quente).

PH: idealmente neutro (6,5–8). Se muito ácido (< 6), adicionar castanhos, se muito alcalino (> 8).

PASSO A PASSO PARA COMPOSTAR

1. Preparação dos resíduos:

cortar ou triturar material a 1-7 cm.

2. Base de arejamento:

no fundo do compostor, colocar ramos grossos para permitir passagem de ar.

3. Camadas sucessivas:

5-10 cm de materiais castanhos.

Uma mão-cheia de terra ou composto maduro (inoculante de micróbios).

Camada de materiais verdes. Cobrir com outra camada de castanhos.

4. Humidificar:

regar cada camada para dar humidade adequada (teste da esponja).

5. Repetir até encher o compostor:

terminando com camada de castanhos para reduzir odores e insetos.

6. Manutenção:

revirar 1x/semana; monitorizar humidade e temperatura.

FINALIDADE E BENEFÍCIOS



Redução de resíduos enviados a aterro e diminuição de emissões de gases com efeito de estufa.



Produção de adubo natural que melhora a qualidade do solo e reduz a necessidade de fertilizantes químicos.



Economia doméstica, ao valorizar resíduos que de outra forma seriam desperdiçados.

Contributo para metas nacionais e europeias de reciclagem e neutralidade carbónica.

Possíveis problemas e soluções

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
Processo lento	Demasiados castanhos	Adicionar verdes, água e revirar
Cheiro a podre	Humidade excessiva/compactação	Adicionar castanhos mais grossos e revirar
Cheiro a amónio	Demasiados verdes	Adicionar castanhos e revirar
Temperatura baixa	Pilha pequena	Aumentar volume, adicionando material
Humidade insuficiente	Material demasiado seco	Adicionar água
Pragas	Restos de carne ou gordura	Remover restos proibidos e cobrir com terra